

EP-262 - (1JDP-10168) - IMPACTO INDIRETO DA PANDEMIA COVID-19 - A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

Carolina Figueiredo¹; Ana Raposo¹; Marta Mendonça¹

1 - Hospital do Divino Espírito Santo

Introdução / Descrição do Caso

As malformações urológicas são a patologia fetal mais detectada nas ecografias obstétricas. O objectivo principal do rastreio pré-natal é permitir um diagnóstico e tratamento precoce das anomalias nefro-urológicas, evitando complicações como infecções urinárias, litíase e perda progressiva da função renal. A ecografia renal pós-natal, realizada nos primeiros dias de vida ou entre a 2ª e 4ª semana de vida (de acordo com a gravidade da dilatação pelo calicial) permite definir o prognóstico da hidronefrose e avaliar a necessidade de profilaxia antibiótica.

Lactente de 1 mês e 12 dias. Ecografia obstétrica às 24 s com referência a DAPB aumentado, no entanto sem medidas. IG 35s+4d. Período neonatal sem intercorrências relevantes.

Aleitamento com fórmula infantil desde o nascimento. Boa progressão ponderal.

Aguardava ecografia reno-vesical pós natal e consulta de Pediatria.

Trazido ao SU por gemido, irritabilidade e diminuição da ingesta com 12h de evolução. Sem contexto epidemiológico de doença.

À entrada no SU estava febril, gemiquilento, pele marmoreada, TRC < 2 segundos, taquicárdico. Apresentava FA normotensa e restante exame físico sem alterações.

Analiticamente com leucocitose e neutrofilia, PCR 14.2mg/dL, PCT 100ng/dL, TP 19.3, aPTT 49.5, D-dímeros 14519, fibrinogénio 384, lactatos 3.58.

Urina II: 500 leucócitos/uL. Sedimento urinário: > 70 leucócitos/campo.

Foi internado com o diagnóstico de urossépsis.

Comentários / Conclusões

Este caso pretende constatar o impacto indireto da pandemia COVID-19, por atraso na realização da ecografia renal pós natal e consequentemente atraso no diagnóstico da malformação uro-nefrológica e profilaxia antibiótica adequada.

Palavras-chave : Dilatação pelo calicial, Ecografia renal pós-natal, Profilaxia bacteriana